

2

PRONOME INTERROGATIVO NO FOLHETO

Certamente, você já leu algum **folheto**. Mas você já parou para analisar um desses textos? Vamos ler e analisar o folheto abaixo sobre alguns cuidados para prevenção contra a Covid-19? Esse folheto foi divulgado pela Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS?

O QUE É?

O coronavírus faz parte de uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e animais.

Em dezembro de 2019, foram identificados casos de pneumonia de causa desconhecida ocorridos na cidade de Wuhan, região central da China, onde houve a detecção de um novo coronavírus, que ainda não havia sido identificado em humanos.

SINTOMAS

Os principais sintomas para identificar a doença são semelhantes aos da gripe ou aos do resfriado:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar

QUANDO SUSPEITAR?

Tosse + Febre + Dificuldade para respirar + Histórico de viagem em locais de transmissão (14 dias antes do início dos sintomas) ou Contato com caso suspeito para novo coronavírus

O QUE DEVO FAZER?

- Cubra sempre o nariz e a boca ao tossir e ao espirrar.
- Utilize lenços descartáveis e jogue-os no lixo após o uso.
- Lave as mãos frequentemente com água e sabão.
- Evite tocar olhos, nariz e boca.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal.
- Evite aglomerações e ir ao trabalho/escola.

SE TIVER ESTES SINTOMAS E HISTÓRICO DE VIAGEM PARA LOCAIS DE TRANSMISSÃO, PROCURE ATENDIMENTO MÉDICO!

CIEVS TO
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Superintendência de Vigilância em Saúde

SECRETARIA DA SAÚDE TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO

Documento elaborado pela Equipe Técnica do CIEVS - TO, Fevereiro - 2020

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde, Estado do Tocantins. Folheto informativo sobre o Novo Coronavírus. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/vigilancia-em-saude/cievs---centro-de-informacoes-estrategicas-de-vigilancia-em-saude/cievs---centro-de-informacoes-estrategicas-de-vigilancia-em-saude/coronavirus-covid-19/>. Acesso em 22 dez. 20.

Os folhetos são informativos, explicativos e educativos. São textos usados em campanhas publicitárias para esclarecer ou orientar a população em geral ou alguns públicos específicos, a exemplo dos idosos, estudantes ou gestantes. Esses materiais apresentam informações resumidas e claras. Campanhas de vacinação, de amamentação e de cuidados para a prevenção de doenças podem ser temas para diversos folhetos.

No folheto lido, os pronomes interrogativos ajudaram a construir o texto de forma mais chamativa e direta. Além de uma pergunta inicial, que funciona como uma espécie de título, três questionamentos são apresentados em destaque, seguidos por respostas para o leitor. Certamente, esses questionamentos representam perguntas que os próprios leitores teriam sobre a pandemia.

No folheto, encontramos três principais partes bem definidas. A **primeira parte** corresponde às possíveis perguntas ou dúvidas do público, distribuídas em pequenos tópicos. A **segunda parte** se refere às respostas dos questionamentos em destaque. A **terceira parte** são as imagens que podem auxiliar na compreensão do texto escrito. Algumas vezes, as imagens duplicam algumas informações apresentadas na escrita.

Vamos analisar mais de perto duas das perguntas que aparecem no folheto? No **Exemplo A**, a palavra **que** substitui a informação que traria alguma descrição ou alguma caracterização sobre o novo coronavírus. Na construção da frase, a palavra **que** ocupa a posição do termo que descreve o assunto tematizado na frase – o novo coronavírus.

Exemplo A

O que é [o novo coronavírus]?

| | | |
|--------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|
| o que | | é |
| o | que | |
| Artigo Determinante | Pronome Interrogativo | Verbo do Descrever |

No **Exemplo A**, o pronome interrogativo **que** substitui as informações expostas na faixa azul do folheto. Como resposta poderíamos elaborar uma construção gramatical do seguinte tipo: “O Coronavírus integra uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e animais”.

No **Exemplo B**, a palavra **Quando** demanda uma informação que aponta para o momento em que precisamos suspeitar da possibilidade de estarmos contaminados pelo vírus que provoca a Covid-19.

Exemplo B

| | |
|----------------------------------|----------------------------|
| Quando suspeitar? | |
| Quando | suspeitar |
| Pronome Interrogativo | Verbo do Pensar |

A resposta para a pergunta do **Exemplo B** encontra-se na faixa verde do folheto. Poderíamos elaborar uma resposta do seguinte tipo: “Devemos suspeitar da contaminação pelo novo coronavírus quando tivermos tosse, febre, dificuldade para respirar, associados a histórico de viagem em locais de transmissão, ou quando tivermos contato com algum caso suspeito para o novo coronavírus”. Na construção gramatical da frase, a palavra **Quando** ocupa a posição de circunstância.

A análise dos dois exemplos nos mostra que os **pronomes interrogativos** são palavras utilizadas no início de perguntas para substituir

alguma informação ausente. O responsável pela pergunta deseja conhecer exatamente essa informação ausente. Por fim, destacamos que essa informação e, conseqüentemente, o **pronome interrogativo** assumem a função de algum termo na estrutura da frase.

ConGraEduC